



António Variações dissecado em Coimbra

Colóquio

Variações sobre António decorre quinta e sexta-feira na Faculdade de Letras e termina com um concerto

António Variações vai ser a personagem central de um colóquio multidisciplinar na Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra (FLUC), onde se dissecarão as letras, a música, o legado e o universo do artista, à luz do contexto da transição da ditadura para o Portugal europeu. *Variações sobre António*, que decorre quinta e sexta-feira, irá da semiótica à música, da História à sexualidade, adiantou à Lusa o responsável pela organização, Osvaldo Silvestre, docente da FLUC e confesso fã do músico.

Entre as comunicações que serão



A construção da *persona queer* deste artista nascido em Amares em 1944 será um dos temas em análise

apresentadas no colóquio, há uma “cartografia musical” de Variações, uma análise semiótica da sua obra, uma abordagem ao legado de “um precursor de um pop-erudito”, uma reflexão sobre aspectos da modernização da tradição e uma análise comparada de Variações e de David Bowie. Serão também abordados os seus vídeos musicais e a construção da *persona queer* do artista.

A organização criou ainda um programa paralelo com oito *performances* em torno do artista, que terão lugar na Sala do Carvão e na Casa das Artes. O colóquio termina com o concerto *Sempre Além: Um Espectáculo em Torno de Variações*, no Teatro Académico de Gil Vicente, em que participam artistas de Coimbra como Pedro Chau (The Parkinsons e Ghost Hunt), Victor Torpedo (The Parkinsons e Tédio Boys) ou Carlos Mendes (Tédio Boys e Bunnyranch), assim como o irmão de António Variações, Luiz Ribeiro.

O colóquio e as *performances* têm entrada gratuita. O bilhete para o concerto custa dez euros.